

PRODUÇÃO DE HORTAS TERAPÊUTICAS NO AMBIENTE ESCOLAR

Jefferson Alberto Menezes Rodrigues ¹
Pâmela Rayssa Almeida Ferraz ²
Saymon D'Lucas Soares Rodrigues ³
Larissa Suellen Amaral Moraes ⁴
Acíria Nazaré Leite Sá ⁵
Lucas De Oliveira Lima ⁶

INTRODUÇÃO

As plantas de caráter medicinal possuem características de finalidades terapêuticas onde estas podem estar sendo usadas tanto no tratamento ou até mesmo na própria prevenção de inúmeras doenças, além do mais, nos países em desenvolvimento existe um grande incentivo por parte da Organização Mundial da Saúde (OMS) no que se refere a prevenção de doenças e até mesmo para que haja uma melhoria na qualidade de vida das pessoas (GUILHEM et al, 2017).

O cultivo de plantas medicinais proporciona que os alunos trabalhem com a irrigação, conservação do solo, além da cultivo dessa plantas, e seu uso de formas delas de forma segura e racional.(ZEFERINO et al, 2020). A implantação da horta pode possibilitar uma reflexão na comunidade na que foi implantada, e restauração de saberes sobre essas plantas que vão ser plantas e estudadas.(Oliveira et al, 2021).

A produção de hortas terapêuticas é um espaço de aprendizado sobre estas plantas, aplicando as na medicina popular. Com a implantação de uma horta permite que o conhecimento popular seja passado para as próximas gerações, e ajuda com os tratamentos de pequenas doenças. (Busch et al, 2020).

¹Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) - Campus Pinheiro, jeffersonmenezes2002@gmail.com;

²Graduanda pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) - Campus Pinheiro, pamelaferraz380@gmail.com;

³Graduado pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) - Campus Pinheiro, saymonsouer@gmail.com;

⁴Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) - Campus Pinheiro, larissasuellenamaral70@gmail.com;

⁵Graduada pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) - Campus Pinheiro, aciria.sa@gmail.com

⁶ Professor Substituto da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) - Campus Pinheiro, no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Mestre em Genética e Melhoramento de Plantas pela Universidade Estadual do Norte Fluminense, Darcy Ribeiro - UENF, lucasoliveira0303@gmail.com.

A horta pode ser utilizada como prática Pedagógica, ajudando com que o professor melhore o raciocínio do aluno, abordagem desse ensino interdisciplinar faz com que o aluno aprenda de um modo leve.(Nascimento, 2019).

A horta inserida no ambiente acadêmico possibilita o desenvolvimento de várias atividades pedagógicas em educação ambiental,ela disponibiliza aos acadêmicos uma diversidade de plantas que podem ser utilizadas em seu estado natural para produzir chás para cura ou tratamento de determinada doença ou mal-estar,não sendo necessário o uso de fármacos que em alguns casos tratam determinado problema e desencadeiam outro. As pessoas possuem nível baixo de aderência a plantas medicinais.O uso de plantas medicinais, podem trazer uma melhoria na saúde, sem tantos danos ao organismo. Uma horta medicinal gratuita pode ajudar na economia de muitas pessoas, e uma qualidade no tratamento de suas enfermidades.

Esse trabalho tem como objetivo sensibilizar os universitários sobre a importância de utilizar as plantas medicinais, mostrar e compartilhar conhecimentos de alguns tipos de plantas medicinais. Enfatizar os benefícios das plantas medicinais para possivelmente substituir os medicamentos industriais.

METODOLOGIA

A produção da horta terapêutica foi elaborada na Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, Campus Pinheiro pelos acadêmicos do curso de Ciências Biológicas da turma 2022.1 na cidade de Pinheiro-MA. Esse projeto foi realizado através de uma pesquisa de campo, no período de agosto ao mês de dezembro do ano de 2022.

Para melhor compreensão o projeto foi dividido em algumas etapas: Avaliação do local e catalogação das plantas medicinais. Antes de ser feita a produção, os acadêmicos juntamente com um engenheiro agrônomo realizaram uma avaliação e mapeamento do local para a construção da horta, logo após foi feita a escolha do local, que tinha mais capacidade de receber as plantas medicinais, que as mesmas requerem um lugar propício para o seu desenvolvimento

Em seguida, foi selecionada e catalogada as plantas que irão ser utilizadas no plantio,e que tenham seu uso eficaz comprovado pelo conhecimento popular. para que chegasse a esse resultado foi feita uma pesquisa pela comunidade em torno do local da produção da horta, sendo assim a eficácia nos resultados e na adaptação das mesmas seria maior.

Os materiais que foram necessários para a construção da horta foram, terra rica em nutrientes, tijolos para ser feita a delimitação da área que recebeu as mudas das plantas, as mudas que foram catalogadas. Depois de todos esses processos foi feita a implantação da horta por parte dos alunos e acadêmicos do curso de ciências biológicas.

REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Stefanello et al. (2018), as plantas medicinais podem estar presente na vida das pessoas como um forte aliado mediante ao tratamento e prevenção de doenças, onde podemos contar com sua eficácia além de fazer parte da cultura de diversos povos como sendo uma prática na qual é transmitida de geração para geração. Durante todo o processo da vida humana, desde os primórdios, as plantas medicinais se fizeram bastante presentes sendo usadas por inúmeros povos de culturas e etnias diferentes, uma vez que estas eram os únicos recursos conhecidos para a cura e também tratamento de doenças (SANTOS; TRINDADE, 2017).

De acordo com Cavalcanti et al. (2020), as plantas já possuem um currículo extenso em um longo período sendo usadas de maneira medicinal pelas populações em geral, e na medida em que o tempo vai se passando elas se confirmam e ganham maior espaço e notoriedade como uma alternativa terapêutica bastante sólida e proveitosa, além de ter sua eficácia comprovada diariamente. Essa é uma prática muito das vezes empírica, a qual remete ao conhecimento passado de geração para geração, e que acaba sendo uma alternativa segura e saudável aliada ao combate de inúmeras doenças presente em meio aos povos como um todo (SILVANA et al, 2017).

Não é recente os conhecimentos por parte das pessoas a respeito do uso das plantas para obter benefícios à saúde, " o uso das plantas medicinais em suas mais diversas formas (chás, tinturas, emplastos, benzimentos, banhos, entre outros) sempre esteve presente na história da humanidade" (DA SILVA et al, 2022).

O Brasil é um país que conta com uma rica biodiversidade que no geral gira em torno de 55.000 espécies de plantas o que chega a representar de 20 a 22% da totalidade mundial, e dessa maneira, entende-se que o país possui grande propriedade no quesito das plantas com capacidade medicinal, tanto com as plantas nativas como também as plantas que chegaram neste país por meio da colonização, vindas de diferentes continentes e que hoje a população tem total domínio na prática do cultivo através do conhecimento tradicional (PAULERT et al, 2019).

Uma vez que as plantas medicinais contam com cuidados adequados como o solo, a irrigação, vento e a luz solar ideal, elas podem se adequar em espaços simples como varandas, quintais, áreas de serviços entre outros; assim também como vasos e outros tipos de materiais até mesmo recicláveis como garrafas PET, por exemplo, no entanto essas são questões que variam de acordo com o tipo de planta que se deseja cultivar. Além do mais, a multiplicação das plantas em questão, pode se dar através das sementes, ou broto dos próprios vegetais (SUZUKI et al, 2020).

O conhecimento, assim como a prática do cultivo de plantas medicinais se torna mais presente em ambientes rurais, por ser uma prática de auto reconhecimento e considerada fundamental para uma qualidade de vida mais saudável, já que na maioria das vezes a zona rural é desprovida de cuidados médicos, com relação a saúde pública, além disso, as plantas se tornam algo cultural (SIMÕES et al, 2021).

É importante que as pessoas quando forem fazer uso das plantas medicinais, elas possam estar cientes daquilo que estão fazendo e terem total conhecimento de possíveis efeitos colaterais que possa ser oriundo da respectiva planta utilizada como tratamento, no entanto o uso de maneira correta e moderada tende a trazer benefícios positivos e compensatórios (VOGEL et al, 2018).

Para que se possa ter um retorno útil, agradável, e saudável em função do consumo de uma planta medicinal, é preciso que haja um amplo conhecimento a respeito das características desta, já que as plantas assim como podem ofertar inúmeros benefícios à saúde, elas também podem oferecer grandes riscos e isso geralmente varia de espécies, ou seja, sua identificação, forma de preparo, modo de conservação, além do uso de dosagem correta (PEDROSO et al, 2021).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A implantação de uma horta terapêutica facilita a aquisição de medicamentos e consequentemente propiciam melhoramento no estado de saúde das pessoas sem que haja muitos gastos econômicos, e além disso fortalece a disseminação de novas mudas, fazendo com que esse seja um ciclo renovável e também preserva essa cultura dentro da sociedade brasileira (GUEDES et al, 2020).

É importante ressaltar que uma horta medicinal é uma alternativa simples e prática a qual pode ser elaborada por qualquer pessoa que tenha o desejo de criá-la, no entanto é necessário todo um cuidado especial para que essa espécie de farmácia viva, possa se manter em perfeito estado e se mantenha duradoura para corresponder às expectativas quando exigida, podendo assim ofertar medicamentos naturais e saudáveis (FARIAS et al, 2019).

Além de preservar e manter uma cultura tão importante no Brasil, é importante destacar a eficácia que as plantas apresentam junto às pessoas, uma vez que estas podem ser fortes aliados no que diz respeito ao tratamento de inúmeras patologias inseridas em um planeta muito caótico e revestido de enfermidades, além de conter um alto grau de importância como matéria-prima para a produção de fármacos e assim por diante (BRAGA et al, 2021).

Diante da alta demanda por fármacos por parte das populações em gerais, a prática do cultivo das plantas medicinais surge como uma boa opção na luta pela manutenção ou melhoramento da Saúde, o uso deste tipo de medicamento ganha ainda mais força nas áreas rurais, uma vez que o acesso a postos de saúde é bastante dificultoso, e sendo assim, as plantas por serem cultivadas no quintal de casa facilita ao tratamento e prevenção de doenças, e tem maior praticidade para essa população específica (FERNANDES et al, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção de conhecimento é algo que requer métodos e estratégias diferenciadas, os quais são capazes de despertar a curiosidade e interesse dos acadêmicos. esta proposta de

aula, além de auxiliar no ensino, a produção da horta terapêutica proporcionará um maior contato com as plantas como também com a terra. Esta proposta não beneficia apenas os alunos mas também toda a comunidade escolar, tanto em conhecimento mais aprofundado das espécies de plantas medicinais como também no manuseio de mudas e do solo.

Palavras-chave: Plantas Medicinais; Terapêuticas, Hortas, Espécies Locais, Medicamentos Alternativos.

REFERÊNCIAS

Busch, A., & Steiner, F. (2020). Uems E Escola Rui Barbosa: Resgatando A Importância Da Horta De Plantas Medicinais. **Anais Do Semex**, (12).

BRAGA, Joelma Correia Beraldo; DA SILVA, Luan Ramos. Consumo de plantas medicinais e fitoterápicos no Brasil: perfil de consumidores e sua relação com a pandemia de COVID-19. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 1, 2021.

CAVALCANTI, Carolyne Alexandre; De Andrade, Yasmin Vitória Silva; Lima, Cristiane Gomes. Estudo etnobotânico sobre a contribuição do uso de plantas medicinais utilizadas no Sítio Frexeira Velha, pertencente ao município de Pesqueira–PE. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 12, p. 94929-94940, 2020.

DA SILVA, Artur Alves; Santana, Luciana Alaide Alves; Soares, Micheli Dantas. Previne Brasil e relações de poder contra os saberes populares e as plantas medicinais na APS. In: **15º Congresso Internacional da Rede Unida**. 2022.

FERNANDES, Anny Caroline de Oliveira et al. **Estudo etnobotânico de plantas medicinais cultivadas em quintais no município de Cuité-PB**. 2019.

FARIAS, Tácia Alves et al. Horta Medicinal. In: **IV Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura-SECITEC 2019-Catolé do Rocha**. 2019.

GUEDES, Alessandro et al. Implantação E Avaliação De Horta De Plantas Medicinais: Em Uma Unidade De Saúde Do Município De Blumenau-Sc. **Revista Ciência em Extensão**, v. 16, 2020.

GUILHEM, Paulo Sérgio et al. Implantação De Uma Horta Medicinal Para Uso Da Comunidade Escolar: Uma Ação Do Pibid Ciências. **Anais Do Fórum De Iniciação Científica Do UNIFUNEC**, V. 8, N. 8, 2017.

LIMA, Gabriel Anastácio Barros; Vilar, Flávia Cartaxo Ramalho. Instalação De Horta Medicinal Organica Na Unidade Basica De Saude, Gildevania de Oliveira" do Núcleo 05-Projeto Senador Nilo Coelho-Petrolina PE. **Jornada de Iniciação Científica e Extensão**, v. 16, n. 1, p. 209, 2021.

OLIVEIRA, Bruna Santos de; Costa, Lenina Damasceno; Araújo, Patrícia Sodré; Lisboa, Marisa dos Santos; Damascena, Dhuliane Macêdo; Cardoso, Sarah Senna dos Santos; Ponce, Jessica Tatiana; Novaes, Helena Pat ro de Oliveira. **Com. Ciências Saúde** ; 32(1): 141-146, jan.-mar.2021.

NASCIMENTO, Vilmar da Silva. Revitaliza o de hortas escolares com plantas medicinais como cenário pedagógico. 2019. Disserta o (Mestrado em Ensino das Ciências Ambientais) – **Universidade Federal de Pernambuco**, Recife, 2019.

PAULERT, Roberta et al. Cultivo de plantas medicinais: integra o do conhecimento tradicional e científico. Desenvolvimento sustentável na produ o agroalimentar. **Florianópolis: CCA/UFSC**, p. 73-88, 2019.

PEDROSO, Reginaldo dos Santos; Andrade, G ssica; Pires, Regina Helena. Plantas medicinais: uma abordagem sobre o uso seguro e racional. Physis: **Revista de Saúde Coletiva**, v. 31, 2021.

STEFANELLO, Suzana et al. Levantamento do uso de plantas medicinais na Universidade Federal do Paraná, Palotina–PR, Brasil. **Extensão em Foco**, v. 1, n. 15, 2018.

SANTOS, Valéria Pereira; TRINDADE, Luma Mota Palmeira. A enfermagem no uso das plantas medicinais e da fitoterapia com ênfase na saúde pública. **Revista Científica FacMais**, v. 8, n. 1, p. 16-34, 2017.]

SILVA, Natália Cristina Sousa et al. A utiliza o de plantas medicinais e fitoterápicos em prol da saúde. ** nica cadernos acadêmicos**, v. 3, n. 1, 2017.

SIMÕES, Marcelo Coelho et al. o conhecimento tradicional para constru o de uma horta medicinal em salvaterra, ilha de maraj , pará. **holos**, v. 4, p. 1-12, 2021.

VOGEL, Leticia Guadagnin et al. Resgatando os saberes populares através das plantas medicinais. In: 7[ ] **MOEPEX**. 2018.

ZEFERINO, R. Q. ; Silva, J. G. ; Jeronimo, R. E. O. ; Azevedo, C. F. . Cultivo de plantas medicinais vinculado ao Bacharelado em Agroecologia da Universidade Estadual da Paraíba. **Cadernos de Agroecologia** , v. 15, p. 2, 2020.